

343

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - RESULTADOS A CURTO PRAZO. *Renata dos S. Pinto, Candice C Krumel, Jéssica B Mesquita, Kellin M Mezzomo, Daniela Chiesa, Carla T*

Oliveira, Marcelo B Gazzana, Simone Zanette, Claudine Lacerda, Sérgio S Menna Barreto e Marli M Knorst. (Serviço de Pneumologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, FAMED-UFRGS).

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) causa limitações que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da Reabilitação Pulmonar Multidisciplinar (RPM) em pacientes com DPOC sobre os parâmetros funcionais, a qualidade de vida e o conhecimento sobre a doença. **Pacientes e Métodos:** 35 pacientes com DPOC, idade 63 ± 8 anos, 68% sexo masculino, ex-tabagistas (índice tabágico médio de 49,4 maços-ano). Durante 8 semanas, os pacientes tiveram aulas teóricas, sessões de treinamento em bicicleta ergométrica e exercícios para os membros superiores. Foram avaliadas no início e no final do programa medidas antropométricas, espirométricas, distância caminhada em 6 minutos, conhecimento sobre a doença e qualidade de vida (Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória - SGRQ). **Resultados:** O índice de massa corporal médio pré-reabilitação foi $25,4 \text{ kg/m}^2 (\pm 4,6)$, sem diferença significativa com os valores pós-reabilitação. **Principais resultados:** VEF1 (%previsto) pré-RPM $33,8 \pm 8,7$, pós-RPM $35,3 \pm 11,2$ (sem diferença estatisticamente significativa); distância caminhada em 6 minutos (metros) pré-RPM $406,3 \pm 85,9$, pós-RPM $460,5 \pm 73,3$ ($p < 0,01$); questionário de conhecimentos (% de acertos) pré-RPM $70,8 \pm 15,7$, pós-RPM $80,5 \pm 17,6$ ($p < 0,01$); questionário de qualidade de vida (% escore, quanto menor o escore melhor a qualidade de vida) pré-RPM $57,0 \pm 16,9$, pós-RPM $45,4 \pm 14,5$ ($p < 0,01$). Não houve complicações com os pacientes durante a RPM. **Conclusões:** A Reabilitação Pulmonar Multidisciplinar melhorou significativamente o desempenho no teste da caminhada, a qualidade de vida e o conhecimento sobre a doença, mas não melhorou significativamente os parâmetros espirométricos. (FIPE/HCPA, CNPq)